Produção de eletricidade da EDP caiu 7% em 2019 devido à seca

23 de Janeiro, 2020

A produção de eletricidade da EDP caiu 7% em 2019 para 66,7 terawatts por hora (TWh), devido à queda na hídrica “decorrente da fraca hidraulicidade na Península Ibérica e no Brasil”, refere a empresa, num comunicado enviado à CMVM. “A produção de eletricidade baixou 7% em 2019 para 66,7 TWh, devido à menor produção hídrica decorrente da fraca hidraulicidade na Península Ibérica e no Brasil”, pode ler-se na mesma nota.

Porém, no quarto trimestre de 2019 registou-se uma “forte recuperação” de hidraulicidade na Península Ibérica, o que levou a um “acréscimo da geração em 55% face ao período homólogo e num incremento significativo das níveis de armazenamento nas albufeiras”, apontou a elétrica liderada por António Mexia.

A produção eólica global, por seu turno, aumentou 6%, refletindo as adições de capacidade em 2019 e o aumento da eolicidade.

Já a capacidade instalada fixou-se em 26,7 gigawatts (GW) em dezembro de 2019, 73% da qual de fontes renováveis.

Em 2019, a EDP construiu 749 megawatts (MW) de capacidade eólica e executou a sua estratégia de rotação de ativos, desconsolidando 997 MW de eólica na Europa, tendo também acordado a venda do parque eólico Babilónia, no Brasil, de 137 MW com execução prevista no primeiro trimestre deste ano.